Jornal espanhol reabre polémica sobre as ilhas selvagens

20 de Setembro, 2016

O jornal espanhol ABC voltou ontem a abrir a polémica sobre a classificação jurídico-geográfica das ilhas selvagens, num artigo em que se afirma que a instalação, em agosto deste ano, de uma estação meteorológica na ilha é “uma fronteira virtual camuflada”. Além disso, o jornal afirma ainda que “Espanha receia”que os dados recolhidos pela estação “possam colidir com os interesses pesqueiros das Canárias”.

As ilhas localizadas a 82 milhas a norte do arquipélago das ilhas Canárias e a 163 milhas a sul da ilha da Madeira, as Selvagens têm sido objeto de disputa entre os dois países, que remonta ao século XV, mas que agudizou já neste século com a questão do alargamento da plataforma continental.

Segundo o jornal Público, Madrid argumenta que não sendo habitadas nem tendo actividade económica, e que, como tal, de acordo com o Direito Marítimo, devem ser consideradas rochedos – o que pode influenciar as pretensões de Portugal de alargar a plataforma continental naquela região até às 350 milhas. Em causa estão também os interesses de Espanha na expansão da sua própria plataforma e o domínio marítimo prolongado às 150 milhas além da sua Zona Económica Exclusiva (ZEE)

A informação que dá conta das disputas que se têm mantido ao longo dos tempos, publicada no ABC, diário de tendência monárquica, surge depois do El País ter divulgado este domingo um relatório do Ministério dos Assuntos Exteriores de Espanha sobre os custos para a diplomacia de Madrid da inexistência de um Governo em funções. No documento, diplomatas apontam a ausência do seu país em fóruns importantes, destacando entre outros, a não ratificação do Acordo de Paris sobre mudanças climáticas, a suspensão de várias visitas do Rei ou o adiamento de diversas cimeiras bilaterais.